# Introdução à Complexidade Computacional Problemas fáceis vs Problemas difíceis

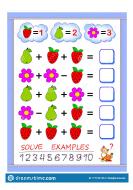
#### Professor Murilo V. G. da Silva

Departamento de Informática Universidade Federal do Paraná

2025 / 2

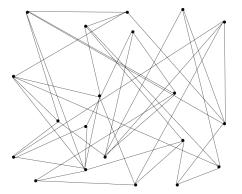


Alguns problemas são mais difíceis que outros?

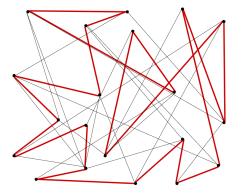




Considere o problema do Grafo Hamiltoniano:



Considere o problema do Grafo Hamiltoniano:

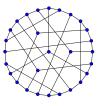


Decisão polinomial vs Verificação polinomial

Exponencial (até para verificar?)



Soma de inteiros



Grafo Hamiltoniano



Xadrez Generalizado

# Classes de Complexidade

Exponencial é ruim?

# Classes de Complexidade

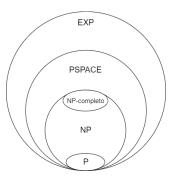
#### Exponencial é ruim? Explicação visual:



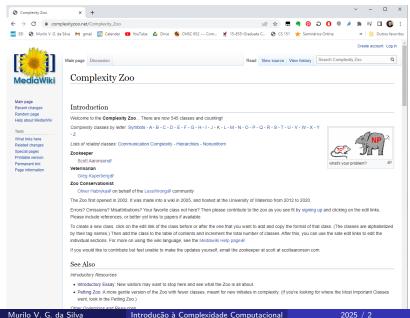
Figura: Barak & Arora, pág. 5

### Classes de Complexidade

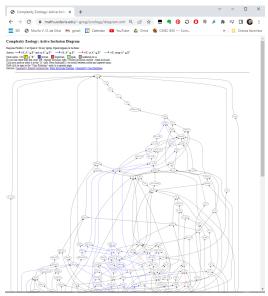
Algumas classes de complexidade que vamos estudar:



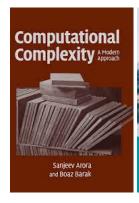
### Existem muito mais classes de complexidade!



### Existem muito mais classes de complexidade!



### Livros especializados na área







Barak/Arora

Goldreich

Papadimitriou

- (1) Dados dois números inteiros, calcular a soma dos dois números;
- (2) Dado um tabuleiro de xadrez em que as peças brancas têm a vez de jogar, determinar a jogada ótima para as peças brancas.

- (1) Dados dois números inteiros, calcular a soma dos dois números;
- (2) Dado um tabuleiro de xadrez em que as peças brancas têm a vez de jogar, determinar a jogada ótima para as peças brancas.
  - Parece "óbvio" que z = x + y é um problema simples.

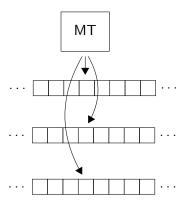
- (1) Dados dois números inteiros, calcular a soma dos dois números;
- (2) Dado um tabuleiro de xadrez em que as peças brancas têm a vez de jogar, determinar a jogada ótima para as peças brancas.
  - Parece "óbvio" que z = x + y é um problema simples.
  - Porém, z tem pelo menos 64 dígitos (existem  $10^{64}$  números com o tamanho de z).

- (1) Dados dois números inteiros, calcular a soma dos dois números;
- (2) Dado um tabuleiro de xadrez em que as peças brancas têm a vez de jogar, determinar a jogada ótima para as peças brancas.
  - Parece "óbvio" que z = x + y é um problema simples.
  - Porém, z tem pelo menos 64 dígitos (existem  $10^{64}$  números com o tamanho de z).
  - Mais importante: Somar com n dígitos vs "xadrez generalizado" (tamanho n).

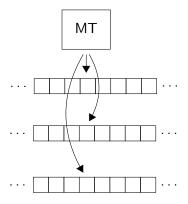
- (1) Dados dois números inteiros, calcular a soma dos dois números;
- (2) Dado um tabuleiro de xadrez em que as peças brancas têm a vez de jogar, determinar a jogada ótima para as peças brancas.
  - Parece "óbvio" que z = x + y é um problema simples.
  - Porém, z tem pelo menos 64 dígitos (existem  $10^{64}$  números com o tamanho de z).
  - Mais importante: Somar com n dígitos vs "xadrez generalizado" (tamanho n).
  - Obs: Não confundir problemas indecidíveis com problemas intratáveis.

Máquina de Turing com fita de entrada, de trabalho e de saída.

Máquina de Turing com fita de entrada, de trabalho e de saída.

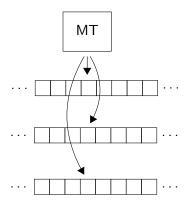


Máquina de Turing com fita de entrada, de trabalho e de saída.



Neste modelo quando escrevemos M(x) = y queremos dizer:

Máquina de Turing com fita de entrada, de trabalho e de saída.



Neste modelo quando escrevemos M(x) = y queremos dizer:

ullet Quando x é colocada na primeira fita, a máquina termina com y na terceira fita.

### Complexidade de Tempo de Máquinas de Turing

Seja M uma MT,

#### Complexidade de tempo

A complexidade de tempo de M é uma função  $t_M: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  tal que, para qualquer string de entrada de tamanho n, a máquina para depois de executar no máximo  $t_M(n)$  transições.

### Complexidade de Tempo de Máquinas de Turing

Seja M uma MT,

#### Complexidade de tempo

A complexidade de tempo de M é uma função  $t_M: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  tal que, para qualquer string de entrada de tamanho n, a máquina para depois de executar no máximo  $t_M(n)$  transições.

Exemplo: Se  $\forall w \in \Sigma^*$  com |w| = n, M sempre para depois de fazer, no máximo,  $n^2 + 3n$  transições, dizemos que a complexidade de tempo de M é  $n^2 + 3n$ .

# Complexidade de Espaço de Máquinas de Turing

Seja M uma MT,

### Complexidade de espaço

A complexidade de espaço de M é uma função  $s_{\mathrm{M}}:\mathbb{N}\to\mathbb{N}$  tal que, para qualquer string de entrada de tamanho n, a máquina M para usando no máximo  $s_{\mathrm{M}}(n)$  posições da fita 2.

### Complexidade de Espaço de Máquinas de Turing

Seja M uma MT,

#### Complexidade de espaço

A complexidade de espaço de M é uma função  $s_{\mathrm{M}}:\mathbb{N}\to\mathbb{N}$  tal que, para qualquer string de entrada de tamanho n, a máquina M para usando no máximo  $s_{\mathrm{M}}(n)$  posições da fita 2.

Exemplo: Se  $\forall w \in \Sigma^*$  com |w| = n, M sempre para usando no máximo  $\log n + 7$  posições da fita 2, dizemos que a complexidade de espaço de M é  $\log n + 7$ .

# Mais definições

### Notação: *poli(n)*

Se  $f(n) = O(n^r)$  para algum  $r \in \mathbb{N}$  constante, então dizemos que f(n) = poli(n).

# Mais definições

### Notação: poli(n)

Se  $f(n) = O(n^r)$  para algum  $r \in \mathbb{N}$  constante, então dizemos que f(n) = poli(n).

### MT com complexidade polinomial

Se M tem complexidade de tempo poli(n), então dizemos que M é polinomial.

Se M tem complexidade de espaço poli(n), dizemos que M é de espaço polinomial.

# Mais definições

### Notação: *poli(n)*

Se  $f(n) = O(n^r)$  para algum  $r \in \mathbb{N}$  constante, então dizemos que f(n) = poli(n).

### MT com complexidade polinomial

Se M tem complexidade de tempo poli(n), então dizemos que M é polinomial.

Se M tem complexidade de espaço poli(n), dizemos que M é de espaço polinomial.

### Complexidade em MTs não determinísticas

Uma MTN N é polinomial se dada uma entrada de tamanho n, todos os ramos da árvore de computações possíveis tem profundidade poli(n).

Note: Independente das escolhas não determinísticas, ela sempre faz poli(n) transições

Seja L uma linguagem.

Seja *L* uma linguagem.

### Decisão em tempo polinomial

- Se ∃ MT polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em tempo polinomial
- Se ∃ MTN polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em tempo polinomial.

Seja *L* uma linguagem.

#### Decisão em tempo polinomial

- Se ∃ MT polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em tempo polinomial
- Se ∃ MTN polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em tempo polinomial.

### Decisão em espaço polinomial

- Se ∃ MT de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em espaço polinomial
- Se ∃ MTN de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em espaço polinomial.

Seja *L* uma linguagem.

#### Decisão em tempo polinomial

- Se ∃ MT polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em tempo polinomial
- Se ∃ MTN polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em tempo polinomial.

### Decisão em espaço polinomial

- Se ∃ MT de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em espaço polinomial
- Se ∃ MTN de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em espaço polinomial.

Decisão em tempo ou espaço exponencial:



Seja *L* uma linguagem.

#### Decisão em tempo polinomial

- Se ∃ MT polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em tempo polinomial
- Se ∃ MTN polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em tempo polinomial.

### Decisão em espaço polinomial

- Se ∃ MT de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida deterministicamente em espaço polinomial
- Se ∃ MTN de espaço polinomial que decide L, então dizemos que L pode ser decidida não deterministicamente em espaço polinomial.

Decisão em tempo ou espaço exponencial: definições análogas



#### A classe P

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe P

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe **NP**

Linguagens decidíveis não deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe P

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe **NP**

Linguagens decidíveis não deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe **EXP**

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo exponencial.

#### A classe P

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe **NP**

Linguagens decidíveis não deterministicamente em tempo polinomial.

#### A classe **EXP**

Linguagens decidíveis deterministicamente em tempo exponencial.

#### A classe **PSPACE**

Linguagens decidíveis deterministicamente em espaço polinomial.

### Teorema

 $\mathsf{P}\subseteq\mathsf{NP}$ 

### Teorema

 $\mathsf{P}\subseteq\mathsf{NP}$ 

#### Teorema

 $\mathsf{P} \subset \mathsf{NP}$ 

**Prova:** Seja  $L \in P$ .

1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.

#### Teorema

 $P \subseteq NP$ 

- 1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.
- 2 Agora considere a Máquina de Turing não determinística  $N = (Q, \Sigma, \Gamma, (\delta, \delta), q_0, B, F)$ .

#### Teorema

 $P \subseteq NP$ 

- 1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.
- 2 Agora considere a Máquina de Turing não determinística  $N = (Q, \Sigma, \Gamma, (\delta, \delta), q_0, B, F)$ .
- 3 A máquina *N* comporta-se exatamente da mesma maneira que *M*, portanto *N* também decide *L* em tempo polinomial.

#### Teorema

 $\mathsf{P}\subseteq\mathsf{NP}$ 

- 1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.
- 2 Agora considere a Máquina de Turing não determinística  $N = (Q, \Sigma, \Gamma, (\delta, \delta), q_0, B, F)$ .
- 3 A máquina *N* comporta-se exatamente da mesma maneira que *M*, portanto *N* também decide *L* em tempo polinomial.
- 4 Logo  $L \in NP$  e consquentemente  $P \subseteq NP$ .

#### Teorema

 $P \subseteq NP$ 

- 1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.
- 2 Agora considere a Máquina de Turing não determinística  $N = (Q, \Sigma, \Gamma, (\delta, \delta), q_0, B, F)$ .
- 3 A máquina N comporta-se exatamente da mesma maneira que M, portanto N também decide L em tempo polinomial.
- 4 Logo  $L \in NP$  e consquentemente  $P \subseteq NP$ .
- P ≠ NP?

#### Teorema

 $P \subseteq NP$ 

- 1 Existe uma MT polinomial  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, B, F)$  que decide L.
- 2 Agora considere a Máquina de Turing não determinística  $N = (Q, \Sigma, \Gamma, (\delta, \delta), q_0, B, F)$ .
- 3 A máquina N comporta-se exatamente da mesma maneira que M, portanto N também decide L em tempo polinomial.
- 4 Logo  $L \in NP$  e consquentemente  $P \subseteq NP$ .
- P ≠ NP?
- E as classes P-space e NP-space?

